
Ano Letivo 2021-22

Unidade Curricular PROJETOS DE ARQUITETURA PAISAGISTA III

Cursos ARQUITETURA PAISAGISTA (1.º ciclo)

Unidade Orgânica Faculdade de Ciências e Tecnologia

Código da Unidade Curricular 15361109

Área Científica ARQUITETURA PAISAGISTA

Sigla

Código CNAEF (3 dígitos) 518

Contributo para os Objetivos de
Desenvolvimento Sustentável - 11
ODS (Indicar até 3 objetivos) 13
15

Línguas de Aprendizagem

Português

Modalidade de ensino

Presencial

Docente Responsável

Desidério Luís Sares Batista

DOCENTE	TIPO DE AULA	TURMAS	TOTAL HORAS DE CONTACTO (*)
Desidério Luís Sares Batista	TP	TP1	84TP

* Para turmas lecionadas conjuntamente, apenas é contabilizada a carga horária de uma delas.

ANO	PERÍODO DE FUNCIONAMENTO*	HORAS DE CONTACTO	HORAS TOTAIS DE TRABALHO	ECTS
2º	S2	84TP	234	9

* A-Anual;S-Semestral;Q-Quadrimestral;T-Trimestral

Precedências

Sem precedências

Conhecimentos Prévios recomendados

Conhecimentos relacionados com a análise do lugar e sua relação com a estratégia concetual.O processo projetual. Estratégias de registo, quer ao nível da interpretação da paisagem quer ao nível da proposta.Técnicas e materiais de construção - modelação do terreno, noções de altimetria, sistema de vegetação; construção de escadas, rampas, pequenos muros suporte,pavimentos.Conhecimento de vegetação.

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências)

Desenvolver competências para elaborar os elementos principais de um projeto de arquitetura paisagista - observar, analisar, investigar o lugar de intervenção e identificar as suas especificidades, as principais potencialidades e limitações. Registo dos seus componentes (naturais e culturais). Conceber uma organização espacial de acordo com os objetivos e o programa, relacionando o processo de análise com a elaboração da estratégia conceptual. Desenvolver peças técnicas fundamentais que compõem um ante-projeto. Exploração de abordagens projetuais baseadas na identificação das singularidades do lugar, através do desenvolvimento de estratégias de registo e transição dessas descobertas através do projeto. Consolidar o vocabulário formal. Aperfeiçoar os aspetos de representação e comunicação do projeto. Desenvolver o sentido crítico relativamente ao seu trabalho e ao trabalho de colegas e profissionais.

Conteúdos programáticos

Análise da paisagem entendido enquanto lugar; componentes naturais, culturais e morfológicos da paisagem. Paisagem de recreio, lazer e desporto (de proximidade), numa zona residencial. Consolidação e desenvolvimento das bases e referências teóricas, sua ligação à prática projetual. Desenvolvimento da capacidade de explorar criativamente as fases de análise e definição da estratégia conceptual. Consolidação da capacidade de articulação, no contexto do projeto, dos aspetos funcionais e dos processos socio-ecológicos com expressão formal, espacial e material. Acessibilidade para todos no Espaço Público (DL163/2006). Representação e comunicação do projeto: Plano Geral, Cortes. Representação técnica das plantas de modelação do terreno, planta de implantação altimétrica e esquema de drenagem superficial de águas pluviais, pavimentos (a integrar no Plano Geral), planos de plantação (árvores, arbustos, herbáceas) e sementeiras. Consultar Programa com todos os detalhes (disponível na Tutoria).

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

Prática em ambiente de estúdio, onde se desenvolvem exercícios práticos que remetem para situações reais. A integração de conhecimentos adquiridos noutras UC com a experiência da atividade prática de projeto acompanhados pelo docente num regime tutorial, i.e., numa discussão presencial que implica a exposição regular das opções projetuais assumidas pelo aluno e o comentário crítico do docente. Recorre-se aos seguintes métodos: método expositivo; acompanhamento individual; análise crítica do trabalho. Avaliação contínua, pelo que a assiduidade é fundamental: mínimo de 75% de presenças. Todas as fases têm de ser obrigatoriamente entregues, no modo em que estão definidas no programa. Não há exame. Nota mínima da fase 2 (Anteprojecto) é de 9,50 valores. Classificação final: 1ª fase 20%; 2ª fase 80%.

Bibliografia principal

Diedrich, Lisa (ed.), On the Move: Landscape Architecture Europe, Blauwdruk, 2015

Cantrell, B.; Michaels, W. Digital drawing for landscape architecture, John Wiley and Sons: New Jersey, 2010

Galofaro, L., Art as na approach to contemporary landscape, Gustavo Gili, Barcelona, 2003

McLeod, V. Detail in Contemporary Landscape Architecture, Blume: London, 2008

Pessoa, Fernando *et. al.* (2007). *Plantas do Algarve com interesse ornamental*. Edições Afrontamento, Porto.

Reed, P. Groundswell. Constructing the contemporary landscape. New York: The Museum of Modern Art, 2006

Zimmermann, A. (Ed.), Constructing Landscape. Materials, Techniques, Structural Components, Birkhauser: Berlin, 2009

paisea, Landscape Architecture Review: Urban Park nº032 (2016); Green Corridors nº030 (2015); Waterscapes nº024 (2013); Urban Park nº017 (2011); Public Urban Space nº033 (2006)

a+t independent magazine of architecture + technology Urban Park Strategies PARADISES 2019

Academic Year 2021-22

Course unit LANDSCAPE ARCHITECTURE PROJECTS III

Courses LANDSCAPE ARCHITECTURE (1st Cycle)

Faculty / School FACULTY OF SCIENCES AND TECHNOLOGY

Main Scientific Area

Acronym

CNAEF code (3 digits) 518

**Contribution to Sustainable
Development Goals - SGD
(Designate up to 3 objectives)**

11

13

15

Language of instruction Portuguese.

Teaching/Learning modality

Presencial.

Coordinating teacher

Desidério Luís Sares Batista

Teaching staff	Type	Classes	Hours (*)
Desidério Luís Sares Batista	TP	TP1	84TP

* For classes taught jointly, it is only accounted the workload of one.

Contact hours

T	TP	PL	TC	S	E	OT	O	Total
0	84	0	0	0	0	0	0	234

T - Theoretical; TP - Theoretical and practical ; PL - Practical and laboratorial; TC - Field Work; S - Seminar; E - Training; OT - Tutorial; O - Other

Pre-requisites

no pre-requisites

Prior knowledge and skills

Knowledge related to landscape analysis and its relationship to the conceptual strategy. Registration strategies, both at the level of landscape interpretation and at the level of the proposal. The design process. Techniques and materials - land modelation, altimetry, vegetatin systems details, stairs,ramps, small walls, pavments.

The students intended learning outcomes (knowledge, skills and competences)

Develop skills to elaborate the main elements of a landscape architecture project - to observe, analyze, investigate the place of intervention and identify its specificities, main potentialities and limitations. Registration of its components (natural and cultural). To design a spatial organization according to the objectives and the program, relating the process of analysis with the elaboration of the conceptual strategy. Develop key technical parts that make up an ante-project. Exploration of design approaches based on the identification of the singularities of the place, through the development of strategies of registration and transition of these discoveries through the project.Consolidate the formal vocabulary. Improve the representation and communication aspects of the project. Develop the critical sense regarding your work and the work of colleagues and professionals.

Syllabus

Analysis of the territory understood as place, natural, cultural, formal and volumetric components of the landscape. Landscape for recreation, leisure and sport (proximity), in a residential area. Consolidation and development of the bases and theoretical references, its connection to the projectual practice. Development of the ability to explore creatively the phases of analysis and definition of conceptual strategy. Consolidation of the ability to articulate, in the context of the project, functional aspects with spatial, and material. Accessibility in the Public Space (DL163 / 2006). Representation and communication of the project: General Plan, Cortes. Technical representation of the terrain modeling plants, altimetric implantation plant and surface drainage scheme of rainwater, pavements (in the Master Plan), plantation plan (trees, shrubs, herbaceous and sowing), planimetric implantation. See Program with all the details (available in the Tutorial).

Teaching methodologies (including evaluation)

Practice in a studio environment, where practical exercises are developed that refer to real situations. The integration of knowledge acquired in other CU with the experience of the practical project activity accompanied by the teacher in a tutorial regime, i.e. in a face-to-face discussion that implies the regular exposition of the student's project options and the critical comment of the teacher. The following methods are used: expository method; individual monitoring; critical analysis of the work. Continuous assessment, so attendance is essential: a minimum of 75% attendance. All phases must be delivered in the way they are defined in the program. There is no exam. Minimum grade of phase 2 is 9.50. Final classification: 1st stage 30%; 2nd stage 70%.

Main Bibliography

Cantrell, B.; Michaels, W. Digital drawing for landscape architecture, John Wiley and Sons: New Jersey, 2010

Diedrich, Lisa (ed.), On the Move: Landscape Architecture Europe, Blauwdruk, 2015

Galofaro, L., Art as na approach to contemporary landscape, Gustavo Gili, Barcelona, 2003

McLeod, V. Detail in Contemporary Landscape Architecture, Blume: London, 2008

Reed, P. Groundswell. Constructing the contemporary landscape. New York: The Museum of Modern Art, 2006

Zimmermann, A. (Ed.), Constructing Landscape. Materials, Techniques, Structural Components, Birkhauser: Berlin, 2009

paisea, Landscape Architecture Review: Urban Park nº032 (2016); Green Corridors nº030 (2015); Waterscapes nº024 (2013); Urban Park nº017 (2011); Public Urban Space nº033 (2006)

a+t independent magazine of architecture + technology Urban Park Strategies PARADISES 2019